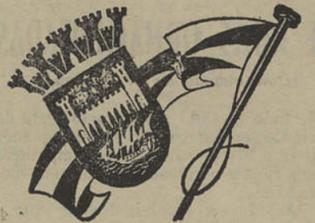




POVO ALGARVIO

(AVENÇA) PREÇO AVULSO 2\$00



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA



O PRESIDENTE MEDICI DO BRASIL VISITOU PORTUGAL

O Presidente da República Federativa do Brasil discursando no Aeroporto da Portela de Sacavém

«Chego a Portugal para um reencontro, no presente, com a essência de todos os exemplos e valores que dão fundamento e constância à estreita amizade entre os nossos dois povos» — declarou o Presidente da República do Brasil, general Emilio Medici,

no aeroporto de Lisboa, ao iniciar uma visita de cinco dias a Portugal, retribuindo a que ao Brasil, em Abril do ano passado, fez o Chefe do Estado português, almirante Américo Thomaz.

«Chego a Portugal—acrescentou o Presidente brasileiro

— para ver de perto a realidade de uma nação que está tão próxima de nós, pelas afinidades de espírito e de aspirações, a ponto de quase a confundirmos com a nossa, num sentimento de fraternidade que o tempo só alarga e aprofunda.»

POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA DE LOULÉ Engenheiro Manuel Lourenço Teixeira Faísca



Foi bastante concorrido o acto de posse do sr. Eng.º Manuel Lourenço Teixeira Faísca, que decorreu no fim da tarde do dia 9, no salão nobre dos Paços do Concelho e ao qual presidiu o sr. Eng.º Lopes Serra, Governador Civil do Distrito de Faro e que já ocupara aquele mesmo lugar.

É um louletano que se encontra à frente dos destinos do seu Concelho pronto a sacrificar-se em prol do seu progresso.

Assistiram ao acto o Comandante do C. G. I. A. sr. Brigadeiro Eurico dos Prazeres, sr. Raul de Bivar, presidente da Junta Distrital, os presidentes das diversas Câmaras do Algarve, figuras de destaque no meio político e social da província e conterrâneos e amigos do empossado.

Usaram da palavra: o sr. Eng.º Lopes Serra que elogiou os dotes do novo magistrado municipal em quem

(Continua na 2.ª página)

APONTAMENTOS

por DON CARLOS

DOMINGO, 13 de Maio, Incêndio. Quando os nossos bombeiros chegaram já tinha ardiu o 1.º piso do prédio, velho e ressequido e, como nos afirmam os vizinhos, «à espera de um golpe de vento para se desfazer». Mas era o lar de três casais. E em meia-hora, mais ou menos, ardeu o que levou muitos anos e suor e sacrifício para acumular. Impressionante o choro e o desespero das mulheres, as lágrimas nos olhos dos homens. Talvez ainda mais impressionante o espírito de abnegação e altruísmo que fez dos vizinhos uma só família. Gente pobre e gente menos pobre, gente do mar e operários. Enquanto não chegaram os bombeiros, lá trepou para o terraço frente ao telhado, a poucos metros das chamas que de-

(Continua na 2.ª página)

A ZONA CENTRAL DA CIDADE NECESSITA SER BEM ILUMINADA

Já há anos que vimos chamando a atenção para este melhoramento, que é já uma necessidade. Aproxima-se mais uma época balnear, que o mesmo é dizer, um período de turismo intenso, e não há nada que mais mal impressione um visitante de que uma cidade mal iluminada.

Toda a zona central da cidade, jardim, Praça da República, Rua D. Marcelino Franco, etc., têm iluminação deficiente, são locais que vivem parasitariamente à custa das luzes dos estabelecimentos comerciais e das esplanadas.

Sabemos dos sacrifícios com que lutam os municípios e até da boa orientação que é dada ao erário, porém, há que recordar que a água e a luz são elementos absolutamente necessários à vida dos povos e é pena constatar-se que Tavira é uma cidade mal iluminada.

Aqui fica escrito mais este nosso apelo para que no próximo Verão possamos ver a cidade à noite mais alegre. Fiat Lux!

CURSO de Agentes de Viagens

No passado dia 14 do corrente, realizou-se na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em Faro, um jantar de encerramento do Curso de Agentes de Viagens, ao qual assistiram o sr. Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo, Eng.º Ollias Maldonado, Administrador-Delegado, o director da Escola, sr. Daniel Serras Pereira, entidades convidadas e representantes dos órgãos de informação.

MAIS DE 44 MIL CONTOS para Abastecimento de Agua e Saneamento no Concelho de TAVIRA

FOI assinada a escritura da adjudicação da maior obra até agora efectuada pela Comissão Regional de Turismo do Algarve. Importa em 44 888 266\$60 e refere-se ao «abastecimento de água às povoações da freguesia da Luz e reforço ao conjunto de Tavira, Santa Luzia, Conceição e Cabanas e saneamento da cidade de Tavira». A adjudicação da empreitada, que foi superiormente autorizada pelo Senhor Ministro das Obras Públicas, foi assinada pelo dr. Pearce de Azevedo (presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve) e João da Costa Ris-

cado, pela firma encarregada da execução.

Esta obra cifra-se do mais alto interesse para o concelho de Tavira e consequentemente para vasta extensão do sotavento algarvio que assim se verá dotado das infraestruturas urbanísticas necessárias ao seu pleno desenvolvimento, quer sob o ponto de vista turístico, como de apoio à melhoria das condições de vida das populações.

CAMPANHA «ESCUDOS PARA A CRIANÇA SEM LAR»

É de Aveiro, novamente, que vem uma carta, cuja autora pede que se mantenha o anonimato, e que diz simplesmente: «Junto envio um cheque de 200\$00 resultante de uma colecta feita numa das Secções da Caixa de Previdência de Aveiro... Pedimos desculpa da modéstia da quantia...» Ainda por cima pedem desculpa! Que dêem entrada no Banco Nacional Ultramarino de Tavira muitas quantias «modestas»! Relativamente pouco? Que importa? Dar pouco, dar o que se pode dar, não envergonha ninguém... dar NADA é que pode envergonhar quem muito pode dar!

Ainda a propósito da carta de Aveiro, somos nós a pedir desculpa. Tere-mos de devolver o cheque. Porquê? Por uma razão muito simples. Nenhum pagamento, nenhum cheque, nem um centavo para esta campanha deve ser feito a um indivíduo, nem ao Presidente, nem a qualquer outro

(Continua na 2.ª página)



TRÊS ANOS AO SERVIÇO DO TURISMO DO ALGARVE

Há 3 anos que o Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, foi empossado no cargo de Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, lugar que vem desempenhando com muito apuro e excepcionais dotes de inteligência.

Desde essa hora tem acompanhado todo este crescente movimento turístico que o Algarve regista. Nas representações internacionais, nas recepções oficiais, na propaganda e no impulso progressivo da província muito se deve à sua acção meritória, à frente do turismo algarvio.

(Continua na 2.ª página)

MAIS UM LIVRO DE PEDRO DE FREITAS



Recortes dos Jornais de Loulé e de Faro

Com bem conhecido e estimado escritor e jornalista algarvio Pedro de Freitas, procurou reunir neste li-

vro vários artigos seus, disseminados por jornais e a estes acrescentou ainda alguns dados biobibliográficos e

(Continua na 2.ª página)

FESTEJOS DOS SANTOS POPULARES

EM TAVIRA

ANO DE 1973

CONCURSO DE MASTROS E RUAS ORNAMENTADAS

Com pedido de publicação damos com prazer à estampa a nota dos festejos e respectivo regulamento fornecidos pela Câmara

Deseja a Câmara Municipal festejar o dia do seu Feriado Municipal dando continuidade aos Festejos dos Santos Populares na nossa cidade, cujo brilhantismo alcançado nos anos anteriores se deve, sobretudo, ao entusiasmo com que os moradores de muitas ruas apoiaram esta iniciativa.

Por se tratar de uma festa popular de participação de todos, pensa-se que estes festejos devam manter as características que lhe deram início, isto é, que os moradores se consciencializem de que ela é um motivo de confraternização dos tavirenses. Por isso, bom seria que o bairrismo de todos nós procurasse atingir acima

(Continua na 2.ª página)

Agentes de Viagens Britânicos

visitaram o Algarve

Um grupo de 10 agentes de viagens da Grã-Bretanha efectuou uma visita educacional ao Algarve, numa promoção conjunta da Casa de Portugal em Londres e dos Transportes Aéreos Portugueses. Durante a sua permanência de três dias na província do Sul percorreram os locais de maior interesse turístico e histórico, havendo visitado vários hotéis e complexos turísticos.

A Comissão Regional de Turismo do Algarve obsequiou os visitantes com vários livros sobre a província meridional portuguesa.

TROVA

Foste sempre caça esquivo
Ao sabor da viração,
E eu caçador à deriva
No mar alto da ilusão.

V. P.

CONCURSO DE MASTROS E RUAS ORNAMENTADAS

(Continuação da 1.ª página)

de tudo elevado nível como festa da cidade, embora se não possa esquecer para o atingir o aspecto competitivo das ruas e o entusiasmo dos seus moradores.

A Câmara Municipal verá com a maior satisfação que no presente ano os Festejos dos Santos Populares, voltem a ser comemorados ainda se possível com maior interesse procurando para isso dar-lhes o apoio que está ao seu alcance. Para tanto foi elaborado o seguinte regulamento que servirá de base para os Festejos dos Santos Populares de 1973.

1.ª - A Câmara Municipal de Tavira, integrada nos Festejos dos Santos Populares, leva a efeito um concurso de mastros e ruas, travessas ou becos enfeitados.

2.ª - Nesta iniciativa poderão colaborar grupos de cidadãos tavirenses construindo mastros de S. João, em largos ou recintos que o permitam, sem prejuízo do trânsito, ou na ornamentação de ruas, travessas ou becos, e sem fins lucrativos.

3.ª - Todas as ornamentações poderão constituir um motivo à escolha dos moradores locais, as quais deverão ter como utilização motivos tradicionais próprios da quadra, que servirão de base à classificação, como: murta, alecrim, balões, arcos, bandeiras de papel, etc.

4.ª - A atribuição dos prémios será feita da seguinte forma:

Ornamentação de Ruas, Travessas ou Becos com ou sem mastro

1.º prémio, 1000\$00; 2.º, 500\$00.

Melhores mastros em Ruas não ornamentadas

1.º prémio, 1000\$00; 2.º, 500\$00.

Charola mais artística

1.º prémio, 500\$00; 2.º, 250\$00.

Quadras inéditas onde entrem os Nomes dos Santos Populares

1.º prémio, 500\$00; 2.º, 300\$00; 3.º, 200\$00.

5.ª - As quadras deverão servir de decoração e fixadas nas paredes dos recintos dos mastros, ruas, travessas ou becos, e escritas numa folha de cartolina branca, com a indicação «Quadra para Concurso».

a) - Cada rua, travessa ou beco, apresentará um máximo de 6 quadras para concurso e deverá entregar cópia das mesmas, dactilografadas, na Câmara Municipal, no dia 25 de Junho.

6.ª - A Câmara Municipal, subsídio sob proposta do júri a despesa das ornamentações das ruas ou travessas enfeitadas, atribuindo a importância de 1000\$00 à respectiva organização.

a) - As ornamentações poderão ter a extensão que os moradores entenderem mas caberá ao júri avaliar a capacidade de associação revelada que se procura incentivar.

7.ª - Os Serviços Municipalizados procurarão fornecer o material eléctrico que for possível para as iluminações, pelo que as respectivas requisições deverão ser entregues naquelas Serviços pelo responsável da Rua até ao dia 5 de Junho.

8.ª - O júri será nomeado oportunamente pela Câmara Municipal.

Postas estas bases espera a Comissão Coordenadora dos Festejos dos Santos Populares de 1973, que o bairrismo dos Tavirenses permita manter uma tradição renascida na nossa terra, e que possamos oferecer a todos que nos visitam nessa altura, mais um motivo de orgulho para os Tavirenses.

POSSE do Novo Presidente da Câmara de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

depositava toda a confiança para fazer progredir o importante concelho algarvio, agora em pleno desabrochar, com excelentes perspectivas em seu redor, sublinhando que «a sua maior riqueza são os seus habitantes».

Falou a seguir o sr. Dr. Manuel Clarinha, presidente da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, que exortou a união entre todos os sectores da política do Algarve e a encerrar o novo Presidente da Câmara que, como louletano de alma e coração, procurará servir o melhor possível a sua terra, salientou a surpresa do convite que lhe fora feito para dirigir os destinos de Loulé e faria por merecer a confiança dos seus conterrâneos sem abdicar dos conceitos de justiça, impondo sempre o interesse colectivo ao individual.

Os oradores foram todos muito aplaudidos e no final o sr. Eng.º Manuel Faisca, recebeu os cumprimentos de todos os presentes.

Avalliamos a natural satisfação da gente louletana e bairrista ao ver encetar tão alto mandato um dos seus mais dilectos filhos.

Ao novo Presidente da Câmara de Loulé renovamos os nossos votos de muitas prosperidades pessoais e franco progresso do seu concelho.

Campanha "Escudos para a Criança sem Lar"

(Continuação da 1.ª página)

membro da Direcção. E' um princípio que estabelecemos e pretendemos manter desde o início da campanha. Todas as contribuições deverão ser feitas a favor da CAMPANHA «Escudos Para A Criança Sem Lar», Banco Nacional Ultramarino, Tavira. Assim não poderá haver equívocos ou mal-entendidos. Como já dissemos mais de uma vez, nem um centavo das quantias depositadas na referida conta do BNU poderá ser retirado sem as assinaturas de pelo menos 3 membros da Direcção, à qual não pertencemos. Pretendemos por hora a acumulação de capital. Logo que a escritura referente à doação de D. Irene Rolo, alma generosa que já se impacienta com a demora devida à eterna presença da burocracia, havendo suficientes fundos na referida conta, poder-se-á proceder aos melhoramentos do prédio para nele alojar as crianças que mais urgentemente precisam de cuidado e de carinho. Mas não se trata de lhes dar só um telhado e pão e orientação — isso não será o suficiente. Haverá pessoal competente, pessoal que se dedique alma, corpo e coração a uma missão difícil e plena de sacrifícios. A Direcção da Campanha «Escudos Para a Criança Sem Lar» terá uma reunião antes do fim do mês corrente, o relatório dessa reunião será publicado, assim como a soma total até essa data depositada no BNU de Tavira a favor da campanha.

Aproveitamos esta oportunidade para frisar que nunca pretendemos «competir» com a antiga Direcção do extinto «Lar da Criança», muito menos antagonizá-la. Por todo o apoio que qualquer elemento da dita Direcção nos possa oferecer ficaremos muito gratos. E mais uma vez desentamos frisar que as quotas que eram pagas pelos associados do antigo «Lar» devem continuar a ser honradas, pois as Senhoras da dita Direcção continuam incansáveis na sua glória tarefa de aliviar a miséria e a necessidade de muitas crianças que no extinto «Lar» estavam alojadas.

Nós, e todos os que fazem parte da Direcção da campanha «Escudos Para A Criança Sem Lar», fazemos esta afirmação com o coração nas mãos. As crianças precisam de todas as nossas forças. Temos de pôr suspeitas e antipatias pessoais de parte. Todos unidos, conseguiremos muito mais do temos até hoje conseguido. Mas sem sombra de dúvida. Eis o nosso apêlo. Pondo a criança acima de tudo. Interesses pessoais, vaidades, «politiqüices»... acabemos com tudo isso. Nós somos menos importantes do que as crianças que de todos nós precisamos. Sem culpa Sem vaidade. Elas não pedem. Elas exigem Grande a diferença!

Campanha «Escudos Para A Criança Sem Lar» de Tavira

O Secretário,

Don Carlos

Mais um Livro de Pedro de Freitas

(Continuação da 1.ª página)

impressões vividas nos últimos tempos, inclusivamente a elevação a vila da ex-aldeia de S. Bartolomeu de Messines. São pouco mais de cem páginas antecedidas dum prefácio do distinto jornalista algarvio, dr. Lyster Franco, director do semanário «Correio do Sul». E' um livro editado sob o arco da portada que dá para as oito décadas duma vida prodigiosa de actividade, emotividade e bondade que tornaram o Autor digno de viver.

Como homem, julgamos conferir-lhe o nosso máximo elogio inscrevendo no modesto plinto do vulto que de si mesmo se levanta nas páginas que escreveu a frase que repetimos: digno de viver!

Pedro de Freitas, desculpe que os seus leitores lho digam, não tem o direito de deixar de escrever, fazendo-o como o faz, sem preocupações académicas e no intuito de compartilhar com o seu amigo as impressões colhidas a esmo, no decurso do tempo e dos acontecimentos.

Sabe fazê-lo com assinalada perspicácia, adorná-lo de graça e delicadeza, encantar pela bonomia e espírito de justiça que dos seus comentários se desprende. Quanto gostamos de lê-los!

Para os artistas (Pedro de Freitas é pintor de costumes e mestre de harmonias) não existe idade de reforma — curta é a vida e longa a Arte — há antes sempre o deslizar da linfa cristalina, do manancial inesgotável da sua sensibilidade comunicativa onde o leitor se vai desentender da sede de fé, de elegância de espírito e de bondade vivificante e sábia. Por muitos anos escreva, e reparta conosco o sublime banquete da vida que tão bem tem merecido e retratado.

Aceite pois um afectuoso abraço como prova iniludível da mais expressiva admiração e fruto da nossa velha amizade pois, sabe, que direi como Augusto Gil, «Eu não gosto nem brincando dizer adeus a ninguém».

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

AVISO

Previdência Social do Pessoal do Serviço Doméstico

Tendo o pessoal doméstico sido abrangido pelo regime de Previdência Social, a partir de 1 de Maio p.p., avisam-se os interessados de que as contribuições respectivas devem ser pagas, a partir de Junho e sempre de 1 a 10 de cada mês, num dos locais indicados a seguir, onde serão, igualmente prestadas todas as informações e fornecidos, gratuitamente, os impressos necessários.

Postos de Recepção de Contribuições

Sede da Caixa — Rua Infante D. Henrique, 34 — Faro e nos seus Postos Clínicos em:

Albufeira — Largo Jacinto D'Ayete 1-1.º Dt.º.

Lagoa — Rua Capitão-Mor Paula, 3 r/c Dt.º.

Lagos — Rua Marreiros Neto, 40.

Loulé — Rua Nossa Senhora de Fátima.

Monte Gordo — Rua Tristão Vaz Teixeira, 8.

Olhão — Rua de Olivença.

Portimão — Rua Prof. Eng.º Leite Pinto.

Quarteira — Rua Gonçalo Velho, 12-1.º.

Silves — Rua João de Deus.

Tavira — Praça Dr. António Padinha, 2.

Vila Nova de Cacela — Est. Manta Rota-sítio da Bornacha.

Vila Real de Santo António — Rua Eng.º Duarte Pacheco.

e, ainda, nos que funcionam nas Casas do Povo de:

Alcantarilha — Rua Dr. Hermenegildo José Chaves.

Algoz — Estrada Nacional do Paço.

Alte

Concelho de Tavira — Sítio da Igreja, junto à Est. Nacional.

Luz de Tavira — Sítio do Arroio, junto à Est. Nacional.

Mexilhoeira Grande — Travessa do Forno, 2.

Moncarapacho — Estrada da Aldeia.

Monchique — Rua de S. Pedro.

Santa Catarina da Fonte do Bispo — Est. Nacional.

Santo Estevão de Tavira — Est. Nacional.

São Bartolomeu de Messines — Rua Dr. Francisco Neto Cabrita.

As contribuições a liquidar, em cada mês serão no seguinte montante:

Pessoal com Remuneração Mensal

(Por cada empregado com 10 ou mais dias de trabalho é devida a contribuição por inteiro).

a) No Concelho de Faro

Beneficiário	20\$00
Entidade Patronal	45\$00
total por mês	65\$00

b) Restantes Concelhos

Beneficiário	10\$00
Entidade Patronal	30\$00
total por mês	40\$00

Pessoal com Remuneração Diária

(Por cada período de trabalho diário, de duração não superior a 4 horas)

Beneficiário	\$50
Entidade Patronal	1\$50
total por dia	2\$00

Chama-se a atenção dos trabalhadores para a necessidade de se inscreverem como beneficiários, a fim de que, cumpridos os respectivos prazos de garantia, possam ter direito aos benefícios do esquema em que passam a estar abrangidos.

Decorridos seis meses, após a 1.ª Contribuição

- assistência médica e medicamentosa, para si e descendentes
- subsídio na doença
- subsídio na maternidade

A partir dos três anos de inscrição e à medida que os prazos forem sendo cumpridos a

- Pensão de invalidez
- Pensão de velhice
- Subsídio por morte
- Pensão de sobrevivência

A DIRECÇÃO,

Dr. António Cabreira (CONDE DE LAGOS) MISSA DE SUFRÁGIO

No dia 20 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Paulo, às 9 horas.

Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

voravam o lar de Cidália Nunes, o popular pescador Rogério Carrula, mangueira de plástico na mão. Ao lado dele outro pescador, José Marques Pires. Este acabou por cair com o muro para a rua. Mesmo ferido, continuou a combater as chamas. Os bombeiros chegaram, ainda conseguiram salvar o rez-de-chão. E com a energia e eficiência de costume, evitaram que o prédio vizinho fosse contaminado pelo fogo. E do telhado deste prédio, também a poucos metros das chamas, lá estava o sr. Pacheco, construtor e empreiteiro. E foi este que com o seu irmão João, pouco depois se ofereceu para reconstruir o prédio, sem remuneração. E surgiram outros voluntários. Toda a gente queria ajudar. Ofereceram-se dois moços de Coimbra, soldados instruídos José Alvides Pereira de Oliveira e Aurélio Manuel Ferreira Relvão. Estes foram ao Comando do CISM I e pediram autorização para colaborar com os civis e trazer alívio às vítimas. Sem hesitação, o Comando do CISM I deu a autorização e disse aos moços que «tudo o que nós todos aqui pudermos oferecer e fazer, ofereceremos e faremos». O capelão do CISM I ofereceu também a sua colaboração. Todas as ofertas nas missas do próximo domingo, aqui e em Faro, serão entregues às vítimas do incêndio, declarou o capelão. Os moços do CISM I, tem o capelão a certeza, corresponderão ao apêlo que será feito durante os serviços religiosos.

Entretanto, na nossa presença e na do soldado instruído Pereira de Oliveira, do CSM, foram entregues a D. Cidália Nunes, na noite de 2.ª feira, 14 do corrente, 808\$20, fruto do pedidório espontaneamente organizado e efectuado por Maria Estrela Quintelas, com a colaboração de Teresa Machado Brito e Laurinda Jesus, residentes no Bairro Jara. Foi um esforço extraordinário, muitos passos dados, muitos apêlos. Todos os que deram assinaram e as quantias foram todas inscritas. Houve quem não pudesse dar mais de 2\$50 mas também houve quem desse 500\$00, não sendo rico: o negociante de frutas Duarte Jorge. Enfim, uma tragédia veio demonstrar que a nossa comunidade é constituída por gente que não hesita em dar a mão ao próximo.

Se algum leitor puder ajudar, daqui lançamos um apêlo. Não nos enviemos os donativos. Entreguem-nos directamente ou pelo Correio à família de José António Nunes, Rua Poeta Emiliano da Costa, n.º 42 — Tavira. Seria injusto não mencionar o gesto generoso da sr.ª D. Vivelinda Martins, esposa do proprietário da loja conhecida pelo nome de «Serrenhos», que logo que foi informada do sucedido, entregou uma grande caixa de roupa à família Nunes.

A Câmara Municipal de Tavira foi também entre os primeiros a acorrer ao socorro das vítimas. Formou-se uma Comissão e esta estuda a melhor maneira de aliviar os sinistrados.

Seria impossível fazer tudo o que queremos fazer por elas, declarou o presidente eng. Luis Távora. Mas faremos tudo o que estiver ao nosso alcance, disse ainda.

★ ★

SIM, é verdade. Os nossos bombeiros chegaram ao local do incêndio quase meia-hora depois do incêndio ter começado, calcula-se. E, mais uma vez, houve quem fizesse comentários desfavoráveis e, frizamos, injustos. Mas, digam o que disserem, todos se esquecem de vários factores. Primeiro, os bombeiros não são omniscientes e omnipotentes. Nem bruxos! Não estão a sobrevoar a cidade e ardores montados nas vassouras tradicionais dessas bruxas dos contos de fadas... Têm de ser informados. Ora descobrimos neste caso, por exemplo, que quando se deu pelo fogo ninguém pensou imediatamente em chamar os combelros. Uma senhora vizinha que tem telefone quis telefonar, mas não o fez imediatamente porque «mas eu não sei o número dos combelros!» Com a melhor das intenções, toda a minha gente se dedicou a retirar a mobília da casa do rez-de-chão, os três homens lançaram-se para cima do telhado com mangueiras de plástico nas mãos, etc. Grande o esforço, sim. Admirável. Mas não chega... Talvez cada bairro pudesse ter uma espécie de local de contacto, um «posto de emergência», uma loja, por exemplo, onde residentes pudessem ir em qualquer caso de emergência, registar a informação, dando os pormenores mais importantes: incêndio, rua tal, n.º tal. Ou: desastre, tal sítio, quantos carros. E desse posto de emergência fazia-se imediatamente a chamada para o 115 ou para os bombeiros. Seria esta ideia viável? E até sábado, se Deus quiser!

Don Carlos

VENDE-SE

Uma balança de balcão, marca «António Pessoa», em bom estado.

Trata viúva de António André, — Bela Fria — Tavira.

NECROLOGIA

D. Maria Júlia Trindade Marçal

No passado dia 12 do corrente, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria Júlia Trindade Marçal, solteira, de 65 anos, natural de Tavira.

Era irmã da sr.ª D. Rita Miguel Trindade Marçal e dos srs. Bernardino dos Nascimento Marçal, funcionário municipal aposentado, esposo da sr.ª D. Rosalina Martinho de Sousa Marçal; e do sr. Bebiano António Marçal, encadernador, casado com a sr.ª D. Floripes Matos Canseira Marçal e tia das senhoras D. Maria Etelvina Canseira Marçal Martins, esposa do sr. José Augusto da Conceição Martins, técnico de fabrico de conservas; D. Maria Bebiãna Marçal Rodrigues, casada com o sr. Agnelo Matos Rodrigues e dos srs. Marcelo Turídio de Sousa Marçal, empregado industrial, casado com a sr.ª D. Olinda Pestana da Silva Marçal; António Manuel de Sousa Marçal, D. Olga da Encarnação Canseira Marçal, meninas Maria Manuela Marçal Martins, Ana Cristina Marçal Rodrigues, meninos João Manuel Raimundo Marçal e Paulo Jorge da Silva Marçal.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja de São Paulo, de onde cerca das 13 horas do dia 14, após ter sido celebrada Missa de corpo presente se realizou o funeral com grande acompanhamento.

Dr. Alfredo Marques Teixeira de Azevedo

Faleceu em Lisboa, onde há muitos anos residia, o sr. Dr. Alfredo Marques Teixeira de Azevedo, Conservador do Registo Civil, aposentado, viúvo, natural de Tavira.

O falecido contava 81 anos de idade e era pai das senhoras D. Maria Fernanda Trindade Teixeira de Azevedo Rogado, esposa do sr. Eng.º José Francisco Quintino Rogado, professor do Instituto Superior Técnico; D. Prof.ª Maria Manuela Teixeira de Azevedo Dardier, esposa do sr. Dr. Michel Dardier, médico em Paris e Dr.ª D. Maria Luisa Teixeira de Azevedo Corvo, esposa do sr. Eduardo Corvo, topógrafo e era irmã das sr.ªs D. Maria Isabel Marques Teixeira de Azevedo Pinto Ribeiro, viúva e D. Maria Luisa Marques Teixeira de Azevedo; e do sr. Dr. Fernando Marques Teixeira de Azevedo, esposo da sr.ª D. Maria Júlia Padua Cruz Teixeira de Azevedo.

Os seus restos mortais foram transportados do Hospital de Jesus para a Igreja de Arroios de onde após ter sido rezada missa de corpo presente saiu o préstito em auto-fúnebre com destino ao Cemitério do Calvário desta cidade, onde na tarde de 15 se realizou o funeral com grande acompanhamento.

A sua morte causou profundo pesar em todas as pessoas que o conheciam pois sempre fora uma pessoa afável e de fino trato, descendente de uma distinta família taviense.

Dr. Armando Cassiano

Faleceu subitamente no passado dia 11 do corrente, na sua residência em Faro, o sr. dr. Armando Cassiano, de 78 anos de idade, natural da Covilhã, há muitos anos radicado naquela cidade, onde fora professor do Liceu, desempenhara outros altos cargos públicos e ali constituiu família.

Era casado com a sr.ª D. Teresa Espadinha Rocheta Cassiano e pai da sr.ª dr.ª D. Maria Teresa Rocheta Cassiano Gomes dos Santos, professora do Ensino Técnico em Lisboa, esposa do sr. dr. Isaias Gomes dos Santos, funcionário do Contencioso do Banco Nacional Ultramarino e dos srs. dr. Armando José Rocheta Cassiano, distinto médico em Faro, nosso velho amigo, esposo da sr.ª D. Maria Isabel Paula Ferreira Ramos Rocheta Cassiano e eng. Henrique Manuel Rocheta Cassiano, Delegado Distrital da Junta de Colonização Interna, esposo da sr.ª D. Maria Catarina Gil Pinto de Medeiros Rocheta Cassiano e avô das meninas Maria do Rosário e Maria da Conceição Rocheta Cassiano e dos srs. alferes Armando José Ramos Rocheta Cassiano, em serviço no Ultramar, José Manuel Ramos Rocheta Cassiano, estudante do I.S.T. e Manuel José Medeiros Rocheta Cassiano, aluno da Escola de Regentes Agrícolas de Évora e dos meninos Pedro Miguel e Gonçalo Manuel Rocheta Cassiano Gomes dos Santos.

A sua morte foi muito sentida em todo o Algarve onde contava com muitos amigos.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja da Misericórdia, de onde após ter sido celebrada missa de corpo presente se realizou o funeral com grande acompanhamento.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Juvenal José Viegas

Agradecimento

A família de Juvenal José Viegas, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

pela
CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22133
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22123
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Tráns. da G.N.R.	22458
Câmara	22005
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
22460 - 22493 - 22459	
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. L.	22015 - 22018
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22069
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22598
Líceu	22582
Estação do C. de Ferro	22354

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
(Missa para cumprimento do preceito dominical)

Valter Escolástico Viegas
Mendonça

5 anos de Saudade

O tempo jamais conseguirá apagar a tua adorada imagem. No nosso coração perdurará sempre o amor que por ti sentimos. Dia 26, em que completas 5 anos de saudade, teus pais mandam celebrar missa na igreja do Carmo, às 9 horas, agradecendo antecipadamente o quanto nela quiserem participar.

Adega Morais Carneiro

um sonho de longos anos transformado em realidade

VENDE-SE

Propriedade de regadio, com água abundante, óptimo terreno, com pomar e casas de habitação, a 200 metros da estrada alcatroada, Sítio de Amaro Gonçalves, junto ao Estoval. Área 6 hectares.

Trata José Picoito Júnior, telef. 22512 — Tavira.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Alda Martins Vargues Abreu e Costa, srs. João Gago da Graça, Francisco do Nascimento Trindade, meninas Ofélia Maria Augusta de Azevedo Pereira e Maria do Rosário Brás Cavaco.

Em 20 — D. Maria da Conceição Pires Cruz Lança, D. Olívia da Conceição Pisco Viegas, D. Maria José Bernardo Matos, srs. Laurentino de Jesus Gonçalves, José Carlos da Palma Santos e José Bernardino da Cruz.

Em 21 — D. Orlanda Maria Galhardo Palmeira, D. Maria Helena Correia Galhardo Palmeira, srs. Prof. Joaquim Humberto Galhardo Palmeira, Ernesto da Conceição Franco, Carlos Luís de Oliveira Loureiro e Jorge de Brito Gago.

Em 23 — D. Maria Helena de Jesus Conceição, D. Maria José Rodrigues Santos, D. Júlia Santos da Paz, sr. José Filipe Ribeiro e menina Maria de Fátima Santos Messias.

Em 24 — Sr. Daniel Teodoro dos Santos.

Em 25 — D. Maria Gregório Matos, srs. eng.º Francisco dos Santos Rodrigues Cardoso, Carlos Lopes Bramão, menina Maria Leontina Lopes Victor e menino Silvino Mário Pereira das Dores de Oliveira.

Doente

Encontra-se em franco restabelecimento a sr.ª D. Beatriz Conceição Monteiro, esposa do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Virgílio Correia Monteiro, que foi submetida a uma intervenção cirúrgica ossea a uma perna, que decorreu com muita felicidade, num hospital da capital. Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

Ao Ex.º Senhor

Dr. Jorge Correia
Agradecimento

António Tomás Viegas Pires, sem desejar de algum modo ferir a comprovada modéstia profissional de tão distinto clínico, vem publicamente manifestar a sua gratidão ao Ex.º Senhor Dr. Jorge Augusto Correia, que, para além da sua excepcional e comprovada competência clínica, os desvelados cuidados e carinhos que sempre dedicou durante a longa e pertinaz doença que vitimou o seu saudoso e querido pai, Tomás António Simões Pires.

TRÊS ANOS

ao Serviço do Turismo

(Continuação da 1.ª página)

Para comemoração da efeméride foram recebidos no seu gabinete vários telegramas de felicitações e ao fim da tarde recebeu todo o funcionalismo do seu departamento que lhe fora apresentar cumprimentos, tendo numa breve sessão usado da palavra o sr. José Manuel Rodrigues da Silva, Chefe dos Serviços de Turismo, que lhe reafirmou em seu nome pessoal e de todos os colaboradores, a mais leal colaboração, fazendo expressivos votos pela sua continuidade à frente do importante cargo que tanto tem sabido dignificar.

Por tal motivo o « Povo Algarvio » endereça as mais cordiais saudações ao sr. Dr. José Manuel Pearce de Azevedo, augurando-lhe prosperidades no desempenho da sua missão como estelão do progresso do Algarve.

VENDE-SE

Propriedade, com cerca de 1 hectare e meio, com casa de habitação, amendoeiras, alfarrobeiras, figueiras etc., perto da estrada e com esplêndida vista para o mar, situada na freguesia de Moncarapacho.

Trata Joaquim Mendonça — Estiramantens, Santo Estêvão, Tavira — Telefone 96178.

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora,
Engenheiro Agrónomo e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ PUBLICO que, de conformidade com a deliberação tomada em reunião desta Câmara Municipal, realizada no dia 2 do corrente mês, se vai desafectar do uso público municipal, destinada a obras de urbanização e divisão em lotes para alienação, uma parcela de terreno com a área de 36 636.00 metros quadrados, situada no Campo dos Mártires da República, desta cidade, que confronta do norte com terrenos do Instituto de Obras Sociais, Câmara Municipal de Tavira e Serviços Sociais da Guarda Fiscal, sul com Vasco Ferrão Mascarenhas Vieira da Mota, Joaquim Ramos Gonçalves, e Outros, nascente com Fábrica J. A. Pacheco, e Outros, poente com terrenos do Instituto de Obras Sociais, Alberto Maria Maldonado Centeno, Igreja de Santo António e Maria Isabel Ribeiro Castanho.

Se qualquer pessoa pretender reclamar contra a supressão do referido terreno do domínio público municipal deve-o fazer em papel selado e com a assinatura reconhecida por notário, no prazo de 20 dias, a contar da data da afixação do presente edital no edifício dos Paços do Concelho.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado nos jornais locais.

E eu, *Manuel José Romana Martins*, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho de Tavira, 15 de Maio de 1973.

O Presidente da Câmara,

Luís Távora

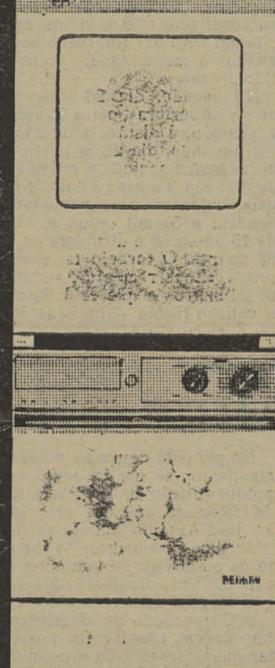
À VOSSA DISPOSIÇÃO

SNRS. EMPREITEIROS - PINTORES - CONSTRUTORES
- PROPRIETARIOS - CARPINTEIROS
SERRALHEIROS E PUBLICO

Temos às vossas ordens o nosso stand, aqui em
TAVIRA, na ESTRADA DE SANTO ESTÊVÃO, 8

Preços especiais para Profissionais

damos orçamentos para Pinturas e Decorações

Coluna lavar/secar roupa
W440/T330

Lavagem automática e secagem electrónica - simultaneamente - num mínimo espaço de sua casa.

Miele®

Agente Oficial:

A MECAMOTO TAVIRENSE

Rua Nova de Avenida, 11
Telef.: 22479 — TAVIRA

STAND PIRE'S

Telef. 22393

COMPRA * VENDE * TROCA
AUTOMÓVEIS E FURGONETAS DE TODAS AS MARGAS

Rua Professor Pinto Barbosa, Lote D 69 - r/c Esq.º

TAVIRA

Pequenos Apontamentos

FUTEBOL



O Algarve nos

Campeonatos Nacionais

1.ª Divisão

O Farense foi perder a Lisboa com o Atlético, que era o lanterna vermelha da classificação...

Apesar do insucesso temos fé que o Farense, com os dois jogos que ainda tem que realizar em casa...

Oxalá que os nossos vaticínios não saiam errados.

Porém, neste momento o que mais interessa é defender a bela posição conquistada no torneio da Taça de Portugal em que o Farense vai disputar no próximo dia 27...

No prosseguimento do Campeonato joga domingo no seu campo com o Montijo.

2.ª Divisão (Zona Sul)

O Sporting Clube Olhanense conquistou o seu lugar na 1.ª Divisão do Futebol Nacional

O Sporting Clube Olhanense, ao bater no passado domingo a equipa do Sintrense por 1-0, conquistou o seu lugar na 1.ª Divisão do Nacional...

E' com muito regosijo que anotamos o acontecimento e felicitamos muito expressivamente o glorioso clube algarvio, que já conquistara honrosamente os títulos de campeão das três divisões...

E' mais um clube algarvio que irá competir nos grandes prêmios e fazer realçar o nome do Algarve no desporto nacional.

O Portimonense por sua vez derrotou no domingo o Marinense por 2-0 e, por tal motivo, é um dos três candidatos aos jogos de passagem...

3.ª Divisão (Zona D)

Os resultados obtidos foram os seguintes: Vasco da Gama - Moncarapachense, 2-2; União Sport - Silves, 1-0; Lusitano de Vila Real - Lusitano de Évora, 1-0 e Juventude - Esperança, 2-2.



Ciclismo Campeonato Regional de Fundo para Amadores Sêniores

Classificação das provas realizadas no passado domingo;

- 1.º - Carlos Duarte - Louletano
2.º - Luis das Dores - Tavira
3.º - Joaquim Costa - Louletano
4.º - Carlos Ferramacho - Tavira
5.º - Américo Lentes - Tavira
6.º - Manuel Domingos - Louletano
7.º - Vitor Viegas - Tavira

Distância 180 Kms. Média 32,935 Kms/H

Classificação geral deste Campeonato após a 2.ª prova

- 1.º - Carlos Duarte - Louletano
2.º - Carlos Ferramacho - Tavira
3.º - Joaquim Costa - Louletano
4.º - Américo Lentes - Tavira
5.º - Vitor Viegas - Tavira
6.º - Luis das Dores - Tavira
7.º - Manuel Domingos - Louletano

Prova de Preparação para Ciclistas Juniores

- 1.º - Aldomiro Nascimento - Tavira
2.º - Manuel Gonçalves - Tavira
3.º - Alvaro Ramos - Louletano

Provas a realizar domingo, dia 20:

3.ª prova do Campeonato Regional de Fundo para Seniores, em contrarrelógio individual - S. João da Venda - Ferreiras - S. João da Venda, na distância de 50 Kms.

1.ª Prova do Campeonato Regional de Fundo para Profissionais - Tavira, Santa Catarina, S. Brás de Alportel, Loulé, Eira da Cevada, Barranco do Velho, Cachopo, Martinlongo, Cruzamento de Alcoutim, Azinhal, Castro Marim, Gancho, Cacula, Conceição e Tavira - 175 Kms.

Reunião em Vilamoura

O problema das infraestruturas urbanísticas, como elemento fundamental para o progresso turístico do Algarve, tem continuando a merecer o melhor interesse da Comissão Regional de Turismo...

O elevado conjunto de realizações ali em curso em que se destaca a construção do porto «Marina» (uma obra do maior valor) justifica bem todo o esforço realizado.

Participaram na reunião os srs. dr. Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve), eng.º Ollias Maldonado (Administrador-Delegado), Celestino Matos Domingues (Vogal daquele Órgão Regional de Turismo)...

Participaram na reunião os srs. dr. Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve), eng.º Ollias Maldonado (Administrador-Delegado), Celestino Matos Domingues (Vogal daquele Órgão Regional de Turismo)...

Exibe-se em Loulé Um Filme Argentino

A Embaixada da República Argentina em Portugal, através dos seus serviços culturais e com a colaboração dos párocos de Loulé e de Boliqueime, vai promover, no próximo dia 21 de Maio, pelas 21,30 horas, no Cine-Teatro Louletano, gentilmente cedido pela sua gerência, uma sessão de cinema.

Será exibido um filme de longa metragem (110 minutos), colorido, baseado nas características musicais do folclore argentino e que dá pelo nome de «Argentiníssima».

Pretende este filme demonstrar também o que é a Argentina de hoje. E ainda tornar conhecido o país para onde têm emigrado muitos louletanos.

Loulé e o seu concelho estão inseparavelmente unidos ao progresso daquela Nação amiga.

Como reconhecimento do esforço louletano naquelas paragens, foi Loulé escolhida para a primeira exibição deste filme em toda a província do Algarve. Far-se-á ali a estreia de um filme que é uma homenagem justa ao povo louletano.

TOTOBOLA

38.ª jornada - 27/5/73

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 CUF - Sporting . . . 1
2 Farense - Setúbal . . . 2
3 Castellon - Valência . . 1
4 Bétis - Burgos . . . 1
5 Gijon - Real Madrid . . 2
6 Atlético Bilbao - Oviedo x
7 Málaga - Celta . . . 1
8 Sabadell - Santander . . 1
9 Hércules - Cádiz . . . 1
10 Tarragona - Sevilla . . 1
11 Pontevedra - Elche . . . 2
12 URSS - França . . . 1
15 Roménia - Alemanha Or. 2

V. P.

Associação dos Chefes de Mesa

NA Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve realizou-se no passado dia 3 o almoço anual dos Chefes de Mesa a trabalhar nos hotéis do Algarve.

Após o almoço, os Chefes de Mesa reuniram-se na sala de sessões onde deram início a uma troca de impressões que visava a criação da Associação dos Chefes de Mesa. Foram eleitos para fazer parte da Comissão Organizadora os senhores: Enrique Torrent Saura, do Hotel da Penina; Agostinho da Silva Chabert, do Hotel Dona Filipa; Celestino Barata Batista, do Hotel Algarve; José Pacheco de Oliveira, do Hotel Alvor; e Jacob Degrot, do Hotel da Ba'ia.

Farmácias de Serviço

de 19 a 25 de Maio

- HOJE - Farmá. MONTEPIO
DOMINGO - » ABOIM
SEGUNDA - » CENTRAL
TERÇA - » FRANCO
QUARTA - » SOUSA
QUINTA - » MONTEPIO
SEXTA - » ABOIM

Rotários do Funchal visitaram o ALGARVE

A convite do Rotary Clube de Albufeira e retribuindo uma visita feita o ano passado à Ilha da Madeira, estiveram durante alguns dias no Algarve o Eng.º Renato Jardim, Presidente do Rotary Clube do Funchal, o Dr. Bruno Afonso, Past-Presidente, acompanhados pelas respectivas esposas. Durante a breve estadia no Algarve uma Comissão de Recepção composta pelos rotários snrs. Simões Vicente, Vargas Mogo e Cabrita Neto, que estiveram na Ilha da Madeira, mostraram-lhes os principais pontos turísticos de Albufeira, Armação de Pera, Senhora da Rocha, Carvoeiro, Portimão, Praia da Rocha, Alvor, Torralta, Arelas de S. João, Oura, Balaia, Olhos d'Água, Aldeia das Açoteias, Vilamoura, Quarteira, Vale de Lobo, Faro, Loulé, etc. Na 6.ª Feira à noite o Rotary Clube de Portimão, sob a Presidência do sr. Francisco Aleixo, organizou uma reunião festiva com presença de senhoras de homenagem aos rotários do Funchal, onde o conhecido artista cinematográfico portimonense sr. Júlio Bernardo apresentou um magnífico filme sobre a Praia da Rocha. No Sábado pelas 21 horas, no Hotel Baltum, o Rotary Clube de Albufeira, sob a Presidência do Dr. Bernardino Ramos, organizou uma reunião especial de boas vindas, com a presença de senhoras. Estava também presente o sr. Francisco Aleixo, Presidente do Rotary Clube de Portimão e o rotário alemão sr. Schmelter, acompanhado da esposa. Saudou os visitantes o Chefe do Protocolo sr. Cabrita Neto, intervindo no período de actualidades os rotários Francisco Aleixo, Teófilo Fontainhas Neto, Dr. Sales Fernandes, Vargas Mogo e Simões Vicente. Encerrou a Sessão o Presidente Dr. Bernardino Ramos, que ofereceu aos rotários do Funchal lembranças do Algarve.

GAZETILHA Turísticas Importações

Este povo português Hoje, turisticamente, Compra um carro japonês, Dá sopa no bife inglês, Tem tomates pra semente.

Importa há muito de França As modas e as maneiras, Da América vem-lhe a dança, Da nossa velha aliança Só vê lordes plas traseiras.

Da Alemanha vêm apenas Certas carnes congeladas, De Espanha, nem as verbenas E não se fala de arenas Porque exportamos toiradas . .

De Itália nem macarrão, Nem frutas, nem a maçã Com que Eva enganou Adão, Só do Papa algum sermão E a Cláudia só no ecran.

Mas do Brasil, isso então, Vem muita coisa «al lá», Do nosso país irmão, Desde o samba ao violão, Do calpira ao sábia.

Papagaios palraçadores, Penas verdes e amarelas, Vêm poetas, trovadores E alguns olhos sonhadores Das moças lá das favelas.

Da Índia, a importação Tem sabor a necrológio, Da Rússia: - Congelação - E da Argélia, isso é que não! Só vêm bombas de relógio.

ZE' DA RUA

TIRO AO VOO

I CONCURSO INTERNACIONAL NA ALDEIA DAS AÇOTEIAS (ALBUFEIRA)

ORGANIZADO pelo Touring Club de Portugal, com a colaboração do C.A.T.A.C. (Clube do Algarve de Tiro com Armas de Caça) vai realizar-se na Aldeia Turística das Açoteias (Albufeira) nos dias 26 e 27 Maio o «I Torneio Internacional de Tiro ao Voo». E' o mesmo constituído pelas seguintes provas «Abertura» (distância 25m), «1.º Grande Prémio Touring Club de Portugal» (22, 25 e 27 metros) e «Troféu Comissão Regional de Turismo do Algarve» (24 metros). Além da disputa de muitas e valiosas taças, os prémios pecuniários ascendem a largas dezenas de contos. Os participantes e esposas têm alojamento gratuito durante os dias da competição. Prevê-se a presença de elevado número de concorrentes, não só portugueses como espanhóis e de outras nacionalidades. O certame está suscitando invulgar interesse nos meios afectos à modalidade e constará de três provas.

No sábado, dia 26, disputa-se a prova «Abertura», pelas 15 horas com 1 pássaro, a distância de 25 metros. No domingo, dia 27, a partir das 10 horas será disputada a prova «I Grande Prémio Touring Clube de Portugal», cujos prémios pecuniários ascendem a 50 mil escudos. Constará de 10 pássaros a distância de 22, 25 e 27 metros. O torneio termina com a prova «Encerramento», na distância de 24 metros e que está dotado com o valioso troféu «Comissão Regional de Turismo do Algarve».

Vem este arrazoado a propósito dos últimos selos que os possuidores dos automóveis tiveram de comprar e colar nos carros. Aguardaram todos para os últimos dias e a televisão mostrou-nos uma fotografia em que a multidão se comprimia à porta de uma tesouraria desde o alvorecer até ao anoitecer. Quem ganhou com isso? O que podia fazer com sossego, sem perda maior de tempo, foi feito em balbúrdia, confusão e com um dispêndio maior de energia. Por que não havemos de fazer o que temos de realizar com tranquilidade, sem sacrifício, sem perturbação de espírito? Para ganhar um minuto perdem-se horas e cria-se a indisciplina.

INCÊNDIO

No passado domingo, pelas 12 h. 30, manifestou-se um incêndio num prédio situado na R. Poeta Emiliano da Costa, de que era proprietário o sr. José António Nunes, marítimo.

Atribue-se a origem do fogo ao facto de um garoto de 4 anos ter deixado cair um fósforo sobre redes de pesca, que estavam num sobrado.

A Corporação de Bombeiros acorreu porém, não lhe foi possível evitar que ardesse todo o mobiliário e o sobrado evitando todavia, que o fogo se propagasse ao rés do chão.

Calcula-se o valor do prejuízo para além de uma centena de contos.

Transcrição

«O Diário de Lisboa» de 6 do corrente transcreveu na íntegra a local «O Dia do Turista», inserta no «Povo Algarvio».

Passeando

Foi proveitosa a nossa habitual ronda matinal de hoje, pois, além dos prazeres espirituais que nos proporcionou, nos deu achegas para este «pequeno apontamento»:

Estava linda a manhã apenas perturbada por um pouco de vento agreste e descíamos satisfeitos por uma pequena rampa quando uma senhora, que se arrimava a uma bengala e ia à nossa frente, calu. Ajudámo-la a levantar e, felizmente, não teve contusão ou ferida. Mais adiante encontramos outra senhora, nossa conhecida e vizinha, que aproveitou a oportunidade para desabafar o que lhe ia no interior. Há pessoas que são como as caldeiras, se não se lhes abre uma válvula de segurança estoiram.

Entre outras coisas contou-nos a nossa vizinha, que é pessoa simpática, que uma senhora do seu conhecimento partiu uma perna que foi operada a França onde lhe levaram 100 contos. Ah! que se isto fosse cá na nossa terra com reviraríamos os olhos de raiva mal contida e clamariamos, de espuma aos cantos da boca: - Isto só em Portugal! - Como se vê também lá fora se fazem das boas, o que nós, pessoalmente, podemos confirmar. Pois a pobre senhora, há pouco, viajando no metropolitano calu e fracturou um braço em dois lugares, um dos quais não tem compostura e de que sofre dores horribéis.

O metro não é das nossas simpatias e tanto que só lá entrámos uma vez e quase obrigados e mantemos o propósito de não tornar lá enquanto pudermos.

Sigamos o nosso passeio. A certa altura ouvimos uma voz vibrante - Olha o senhor Lima! - Era um antigo aluno adulto por quem temos muita simpatia, pois sempre nos testemunhou amizade e tratou com afectuosa cortesia.

«Que vontade tinha de o ver e perguntava a mim mesmo se ainda seria vivo». E continuámos a conversa. Informou-nos da sua vida, família, trabalho e disse-nos: - Estou muito bem. Sou muito considerado na fábrica que me paga mensalmente 12 contos. E no resto da tarde e na primeira parte da noite ainda acudo a uma oficina onde tiro mais 5 contos e 30\$00 diários para transportes. Tenho alguns centos de contos em depósito (o que comprovou por documentos que nos mostrou) e em Janeiro vou aposentar-me. Tenho 60 anos e trabalho muito. Com o que receberei da aposentação e os juros dos depósitos deve chegar-me e a minha mulher e ainda para obsequiar minha filha e netos».

Sobre mais coisas falámos, o que não interessa agora aqui. Paramos para perguntar: E' só no estrangeiro que se pode angariar meios para uma vida folgada? Não houvesse a loucura do gozo e do espanto e muitos mais nos poderíamos acomodar cá, sem andar ao mando de estranhos que nos não estimam, não entendem e nos tratam como muitos têm vergonha de confessar.

Balbúrdia

Andamos aos contrões, às corridas, a ver quem, sendo o último a partir, é o primeiro a chegar. E deste modo andamos excitados, num frenesi, tornando a vida do dia-a-dia num verdadeiro inferno. Para se ir para a repartição, para a oficina ou para o escritório aguardam-se os últimos momentos. Depois é correr, empurrar, que a demora ocasiona a falta e esta pode originar o desconto no salário.

Fechámos a nossa vida oficial presidindo diariamente durante dez anos a um júri de exames de adultos. Durante eles demos as faltas que a lei estabelece por morte de ascendente e chegámos mais tarde à hora da entrada um dia porque a cheia nas ruas não dava passagem. A quem chegava fora da hora e apresentava evasivas de várias espécies, atalhávamos logo: - Nunca aqui faltámos; meia hora antes do trabalho principiar já aqui estamos. Para isso levantávamo-nos bastante cedo e tomávamos o eléctrico que nos levava antes da hora estabelecida.

Vem este arrazoado a propósito dos últimos selos que os possuidores dos automóveis tiveram de comprar e colar nos carros. Aguardaram todos para os últimos dias e a televisão mostrou-nos uma fotografia em que a multidão se comprimia à porta de uma tesouraria desde o alvorecer até ao anoitecer. Quem ganhou com isso? O que podia fazer com sossego, sem perda maior de tempo, foi feito em balbúrdia, confusão e com um dispêndio maior de energia.

Por que não havemos de fazer o que temos de realizar com tranquilidade, sem sacrifício, sem perturbação de espírito? Para ganhar um minuto perdem-se horas e cria-se a indisciplina.

Pergunta

Num destes últimos domingos houve em toda a costa portuguesa, menos no Algarve, (pelo menos não vimos a notícia) a Festa do Homem do Mar.

Vila Real de Santo António, Tavira, Fuzeta, Olhão, Portimão, Lagos, eram, entre outros, centros importantes de pesca.

Dar-se-à o caso dos nossos pescadores terem aderido todos ao turismo?

TRINDADE E LIMA



Santo Estêvão

Rancho Folclórico - No próximo dia 23 do corrente exhibe-se na cidade de Portalegre, (Alto Alentejo), o famoso Rancho Folclórico da Casa do Povo de St.º Estêvão, grande intérprete das mais belas canções e danças Regionais do folclore Alentejano.

Este simpático agrupamento abriu este ano a nova época no Alentejo, pois ainda há bem pouco tempo actuou na vila de Serpa por ocasião das festividades da N/Senhora de Guadalupe.

Agora, vai mais longe, transitando portando do Baixo para o Alto Alentejo; tal o interesse que o mesmo está a despertar na vizinha província Alentejana.

Formulamos votos de bom êxito e boa viagem! - C.